

Domingo, 14 de Dezembro de 2025

Gabinete da Intervenção indica mais de meio bilhão de déficit na Saúde e falta de médicos

ORÇAMENTO FURADO

Redação RBMT

O relatório técnico preliminar, apresentado pelo Gabinete de Intervenção do Governo do Estado na Saúde de Cuiabá, apontou que a área já iniciou 2023 com um orçamento prevendo mais de meio bilhão de reais de déficit no caixa. Segundo o apontamento feito pelos auditores da Controladoria Geral do Estado (CGE), a previsão é de que a Secretaria Municipal de Saúde da capital, e a Empresa Cuiabana de Saúde Pública tenham uma diferença negativa entre receitas e despesas de R\$ 548,2 milhões.

De acordo com os apontamentos da CGE, a receita prevista para o exercício de 2023 na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá é de R\$ 687,6 milhões, enquanto a da Empresa Cuiabana de Saúde Pública ficou em R\$ 307,4 milhões, totalizando R\$ 995 milhões. Já nas despesas, o orçamento prevê gastos de R\$ 1,2 bilhão na pasta, e de R\$ 307,4 milhões na autarquia.

“Ressalta-se, porém, que, de acordo com informações da Contabilidade da SMS e da empresa que realiza o suporte dos Sistemas Safira, o Balanço Patrimonial da Prefeitura Municipal de Cuiabá referente ao exercício de 2022 ainda não está fechado. Logo, não foram transferidos, até 22/03/2023, os saldos patrimoniais para o exercício de 2023. Neste sentido, não é possível afirmar com segurança se estas informações não serão alteradas, com data retroativa, haja vista que ainda estão sendo realizados lançamentos contábeis, tais como, lançamentos de receitas, despesas, baixas de pagamentos, etc”, diz trecho do relatório.

Com isso, de acordo com a Lei Orçamentária Anual, a Prefeitura prevê um déficit na saúde de R\$ 548,2 milhões para o ano de 2023. Segundo a equipe do Gabinete de Intervenção, o Governo do Estado assumiu a Secretaria Municipal de Saúde com R\$ 6,4 milhões em caixa. Somente em restos a pagar de 2022, de acordo com os auditores, o montante é de R\$ 183,6 milhões em empenhos inscritos e processados.

O valor pode aumentar, de acordo com o Gabinete de Intervenção, tendo em vista que tem sido necessário realizar buscas nas unidades da ponta quanto a notas fiscais de serviços/aquisições que foram prestados/entregues, mas que ainda não foram encaminhados para o setor financeiro da pasta.

DENTISTAS PARADOS

Entre os problemas apontados pelo Gabinete de Intervenção, estão ainda o déficit de 28 médicos, além de enfermeiros e técnicos de enfermagem em excesso. Outro apontamento feito pela equipe está no fato de que 90 dentistas estão sem poder trabalhar, por falta de equipamentos e materiais. Outro dado que chama atenção é o risco que os dados dos usuários da saúde em Cuiabá correm, tendo em vista que a Prefeitura não é

responsável pela gestão dos mesmos, ficando a mesma a cargo de empresas terceirizadas, o que aumenta a chance de um possível vazamento.

Fonte: Folhamax